



Em Espírito Santo do Pinhal, alunos da Etec prestam consultoria gratuita a empreendedores

Estudantes auxiliam na sobrevivência e no desenvolvimento de pequenos negócios locais utilizando conhecimentos adquiridos nos cursos técnicos

Estudantes da Escola Técnica Estadual (Etec) Dr. Carolino da Motta e Silva, de Espírito Santo do Pinhal, na região de Campinas, estão ajudando micro e pequenas empresas locais a melhorar processos e produtos por meio do projeto Empresa Júnior, realizado em parceria com a Associação Comercial e Empresarial (ACE) da cidade.

Os alunos dos cursos técnicos de Administração, Contabilidade, Finanças e Logística acompanham o cotidiano das empresas e prestam consultoria com foco nas demandas apresentadas em cada uma delas, em áreas como gestão da produção, marketing, recursos humanos, gestão empresarial, finanças e treinamento de pessoal, sempre supervisionados pelos professores da Etec.

Além de auxiliar na sobrevivência e no desenvolvimento das organizações, o projeto proporciona aos jovens a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e estabelecer uma rede de contatos com empresários e gestores de diversos empreendimentos, melhorando a vida acadêmica e as chances de empregabilidade.

“O mercado de trabalho cobra muito dos profissionais, exige que estejam prontos para resolver problemas e tomar decisões de grande importância de maneira segura e eficaz”, diz o coordenador do curso técnico de Administração, Wellington Brunório. “Muitas vezes, quando o jovem se insere nesse meio, se sente pressionado e com medo. O intuito do Empresa Júnior é prepará-lo para tais situações, fazer com que ele adote uma postura profissional ainda enquanto estudante, uma

vez que pode vivenciar e atuar de forma ativa no dia a dia das empresas.”

Também é possível notar que o aproveitamento dos estudantes nos cursos técnicos melhora na medida em que utilizam o conteúdo das disciplinas na resolução de problemas reais. “A maioria dos alunos não consegue visualizar onde será aplicada a teoria, como aquilo vai ajudar no mercado de trabalho”, acredita o aluno do técnico de Contabilidade e responsável pelo programa entre os discentes, João Gavetti. “Quando ingressam no Empresa Júnior, esse entendimento fica mais fácil e eles passam a se preocupar com todas as matérias porque sabem que esse conhecimento será valioso na prática.”

Serviço completo

As consultorias são gratuitas e as empresas beneficiadas são selecionadas pela ACE. Desde o início do Empresa Júnior, em março de 2016, dez empreendimentos usufruíram do serviço.

“Oferecemos quatro cursos no eixo de Gestão e Negócios que contemplam todos os setores estratégicos de uma empresa, o que proporciona maior efetividade ao projeto”, explica Brunório.

João Gavetti, por exemplo, começou sua trajetória na Etec de Espírito Santo do Pinhal em 2012, no curso de Informática para Internet integrado ao Ensino Médio. Depois de formado, matriculou-se no técnico de Administração no início de 2015. Foi então que se apaixonou pela área de gestão e se tornou um dos principais entusiastas do Empresa Júnior, participando do projeto desde de as primeiras reuniões para estabelecer a parceria com a ACE. Aos 20 anos, está no terceiro curso técnico, o de Contabilidade.

“Uma vez dentro da empresa, o primeiro passo é adaptar nosso conhecimento teórico às necessidades práticas do cliente, o que não é tão difícil, pois nossos professores, além de dar aula, atuam ou já atuaram no mundo corporativo”, conta João. “A partir daí, traçamos o plano de negócios, de marketing, de gestão de pessoas, controle financeiro e contábil, ferramentas que são fundamentais para propor melhorias. Desta forma, também podemos educar os empreendedores,

muitos deles sem formação específica, demonstrando como a teoria pode contribuir para a melhorar cada empresa.”

Em algumas das empresas o trabalho já vem mostrando resultados, como uma fábrica de móveis da cidade que, sob orientação dos consultores da Etec, implantou o setor de marketing, controle de fluxo de caixa, orçamento mensal e anual, formação do preço de venda, controle de estoque e SWOT – sigla dos termos ingleses *strengths* (forças), *weaknesses* (fraquezas), *opportunities* (oportunidades) e *threats* (ameaças), que consiste em uma ferramenta de análise bastante popular no âmbito empresarial.

Outro cliente, uma loja de ferramentas, introduziu um inventário periódico, organização o arranjo físico do estabelecimento e previsão de compras de acordo com a demanda do mercado.

Interdisciplinaridade

Os consultores são encaminhados às empresas para encontrar soluções dentro das áreas específicas dos cursos que frequentam. No entanto, como na maioria dos casos são encontrados problemas em setores distintos, alunos de Administração acabam interagindo com colegas de Contabilidade e demais cursos, o que resulta em uma saudável e produtiva troca de conhecimentos e habilidades.

“Nas reuniões de planejamento na Etec, nós professores sempre nos preocupamos em criar projetos e atividades para incentivar a interdisciplinaridade entre os cursos do eixo de Gestão e Negócios”, afirma Brunório. “A sinergia e o trabalho em equipe em prol do mesmo objetivo auxiliam no desenvolvimento de competências profissionais.”

No futuro, a ideia é envolver estudantes dos demais eixos tecnológicos presentes na Etec. “Por exemplo, caso os consultores avaliem que uma determinada empresa tem deficiências na parte de informática ou de conectividade que prejudiquem o andamento dos processos administrativos, alunos do eixo de Informação e Comunicação podem ser chamados a ajudar. Assim como os do técnico de Meio Ambiente,

se for detectada alguma necessidade de adaptação à legislação ambiental.”

Foto: Divulgação



Loja de ferramentas foi uma das clientes do projeto Empresa Júnior

Sobre o Centro Paula Souza – Autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, o Centro Paula Souza administra as Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e as Escolas Técnicas (Etecs) estaduais, além das classes descentralizadas – unidades que funcionam com um ou mais cursos técnicos, sob a supervisão de uma Etec –, em mais de 300 municípios paulistas. Nas Etecs, o número de matriculados nos Ensinos Médio, Técnico integrado ao Médio e no Ensino Técnico, para os setores Industrial, Agropecuário e de Serviços, ultrapassa 211 mil estudantes. As Fatecs atendem mais de 80 mil alunos nos cursos de graduação tecnológica.

Assessoria de Comunicação do Centro Paula Souza

Tels: (11) 3324-3355 / 3324-3362 / 3324-3363

imprensa@cps.sp.gov.br – www.cps.sp.gov.br